

**EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D****1 Bolsa de investigação para Doutoramento**

Na **FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências**, encontra-se aberto concurso para a atribuição de 1 Bolsa de investigação para Doutoramento, em regime de exclusividade, no âmbito do “Projeto estratégico do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (CFCUL)”, “UID/FIL/00678/2013”, financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES, nas seguintes condições:

1. **Área Científica:** Filosofia da Ciência e Tecnologia, Tecnologia do Humano
2. **Requisitos de admissão:** Habilitações: Doutoramento em Filosofia das Ciências, Filosofia e áreas afins. O candidato deve ter também experiência em trabalhar com equipas fortemente interdisciplinares e internacionais. O conhecimento de pelo menos duas línguas fluentes é também fundamental. Requer-se uma boa rede de contactos internacionais, verificada, entre outros, através das cartas de motivação e de recomendação que suportem a candidatura ou outros materiais que mostrem a vontade do candidato estender e fortalecer essa rede de contactos internacionais.
3. **Fatores preferenciais:** Dá-se preferência a candidatos com experiência na organização de conferências, seminários ou colóquios e participação, organização e liderança de projetos nacionais e internacionais
4. **Plano de trabalhos:** Espera-se que o bolseiro desenvolva investigação de qualidade no âmbito do Projeto Estratégico do CFCUL, dentro do Grupo de Investigação “Filosofia das Ciências Humanas, Ética e Política” e sobretudo na Linha Temática “Filosofia das Tecnologias do Humano”, em colaboração com uma equipa interdisciplinar. A filosofia da tecnologia do humano envolve o estudo dos processos tecnológicos de projetar, melhorar, desenvolver e produzir novos artefactos técnicos (humanos), e foca-se especialmente nos processos, técnicas, sistemas e tecnologias do humano que atualmente e no futuro colocam questões éticas, sociais, jurídicas e políticas para o entendimento do ser humano como alterado, aumentado, melhorado ou diminuído nas suas possibilidades de sustentabilidade da vida, da experiência e sociedade. Estes problemas dinâmicos atuais e as suas projeções futuras podem incluir a natureza do design, o estudo do gesto, os fundamentos do conhecimento tecnológico e de artefactos técnicos como os *Avatares* ou agentes artificiais, bem como uma visão crítica sobre os meios e ferramentas técnicas de cientistas, engenheiros, artistas ou médicos. Muitos dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos produzem desafios éticos, sociais e legais exigentes e podem ser controversos: influência humana nas mudanças climáticas, neuro-enhancement, tecnologias do genoma, biologia sintética, o uso e abuso de tecnologias digitais são apenas alguns dos muitos desafios para o ser humano que afetam a filosofia da tecnologia do humano hoje. O futuro bolseiro apoiará a organização de conferências e encontros científicos específicos da Filosofia das Tecnologias do Humano, particularmente associados aos temas da edição genética, proteção de dados, tecnologias de alteração de personalidade e de duplos/substitutos/representantes digitais (*Avatares*) com objetivo de fornecer contribuições significativas para o desenvolvimento de políticas futuras e/ou aplicações tecnológicas e/ou económicas. O futuro bolseiro inserir-se-á também no Grupo de Investigação “Filosofia das Ciências Humanas, Ética e Política” que tem por objeto: a) o estudo sistemático dos problemas emergentes da relação entre ciência, ética e política; b) o estudo da interface Ciência e Sociedade e os desafios da cidadania, da *citizian science*, ciência *DIY*, etc. No âmbito da linha temática “Filosofia das Tecnologias do Humano”, espera-se que o bolseiro participe e colabore ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação e no estudo sistemático e conceptual, e opcionalmente também qualitativo e quantitativo de **pelo menos dois** dos seguintes 4 tópicos:

(1) **Filosofia de Avaliação da tecnologia humana e assessoria política** que visa questionar em estudos de casos, relatórios e projetos de investigação, o modo como, atualmente, a Avaliação de Tecnologia tem sido frequentemente definida como uma forma plural da política de investigação que examina consequências (sociais, económicas, ecológicas, éticas, legais e políticas) a curto e longo prazo da aplicação da tecnologia, incluindo questões de uma filosofia do controle/autonomia humana em relação à robótica, tecnologias da alteração genética, redes, agentes digitais como *Avatares*, virtuais ou inteligentes, de corpos e mentes conectados, alterados, melhorados ou transformados. Perguntamos como as instituições políticas e o público em geral podem ser aconselhados em questões de tecnologia.

(2) **Filosofia do gesto** e do *embodiment*, em que o corpo é visto como um sistema complexo de técnicas para produzir individuação e um si no espaço real, iterativo, aumentado e/ou virtual, e em que uma antropogénese pode ser descrita como tectogénese. Novos campos da pesquisa se estendem por exemplo à gestualidade humana na realidade virtual, em relação a *Avatares*, agentes artificiais e robôs.

(3) **Filosofia dos Big Data, para uma Tecnologia do Humano**, incluindo questões políticas, éticas e epistemológicas das Humanidades e ICT's, estudos de caso, e/ou levantamento, processamento e interpretação de dados no contexto das “Digital Humanities” sobre a Interação de Agentes e duplos Artificiais/ Inteligentes e Humanos, redes inteligentes e da Internet das coisas e suas consequências epistémicas, éticas, políticas, sociais e legais.

(4) **Filosofia da Robótica e de relações íntimas e sociais entre seres artificiais e humanos**, devido aos avanços em conjunto e convergente das TIC, da robótica, *Avatares*, bio e nanotecnologia e das ciências cognitivas, que representam oportunidades

**EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D**

para os grandes desafios sociais como a robótica coletiva, a robótica evolutiva e a robótica social, os duplos digitais (*Avatares*) e agentes artificiais e “autónomos”.

Espera-se igualmente que o bolsheiro participe de forma empenhada e ativa nos estudos teóricos preparatórios, no levantamento das práticas da Filosofia da Tecnologia do Humano e na realização de *case studies* a desenvolver no âmbito da Linha Temática. Espera-se que o bolsheiro prepare redes internacionais para projetos de investigação e a angariação de fundos de projetos nacionais e internacionais no âmbito da filosofia da tecnologia do humano e os desafios éticos, legais, económicos, sociais e políticos. No sentido de (1) envolver a ciência, a política e a sociedade num diálogo equilibrado, imaginativo e inovador, capaz de destacar as diferentes dimensões do desafio e (2) desenvolver mecanismos para auxiliar os processos de elaboração de políticas na avaliação dos impactos da Ciência & Tecnologia na sociedade. Além disso, o bolsheiro contribuirá e participará empenhadamente nas atividades do CFCUL como na formulação de *working papers* e/ou de relatórios e contribuições para interfaces de comunicação/página web/ blog/ newsletter com o exterior e outras contribuições para debates e intervenções públicas. Nos resultados obtidos da investigação será sempre indicado o apoio da FCT e a referência do projeto do CFCUL.

5. **Legislação e regulamentação aplicável:** Estatuto do Bolsheiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei nº 40/2004, de 18 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 202/2012, de 27 de agosto e alterado pelo Decreto-Lei nº 233/2012, de 29 de outubro, pela Lei nº 12/2013, de 29 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 89/2013 de 9 de julho, Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I. P., em vigor (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/docs/RegulamentoBolsasFCT2015.pdf>) e do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da **FCiências.ID** aprovado em 23 de fevereiro de 2017.

6. **Local de trabalho:** O trabalho será desenvolvido no Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, localizado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sob a orientação científica do Professor Doutor Rui Moreira.

7. **Duração da(s) bolsa(s):** A bolsa tem início previsto em julho de 2017. O contrato com a duração inicial de 6 meses, pode ser renovado por mais 30 meses, não podendo, contudo, ultrapassar o período de vigência do projeto e de acordo com o estipulado no Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

8. **Valor do subsídio de manutenção mensal:** O montante da bolsa corresponde a €1495, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/valores>). Os Bolsheiros usufruirão de um seguro de acidentes pessoais e, caso não se encontrem abrangidos por qualquer regime de proteção social, podem assegurar o exercício do direito à segurança social mediante adesão ao regime do seguro social voluntário, nos termos previstos do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. O valor da bolsa será pago mensalmente por transferência bancária.

9. **Métodos de seleção e respetiva valoração:** O método de seleção a utilizar será unicamente a avaliação documental (100%). Caso o júri assim o entenda, poderá proceder a uma entrevista com os 3 candidatos melhores classificados. Nesse caso a classificação terá a seguinte ponderação: avaliação curricular (60%); entrevista (40%).

10. **Composição do Júri de Seleção:** Presidente: Professor Doutor Rui Moreira; Vogais: Doutor Alexander Gerner; Professor Doutor Jorge Louçã; Suplente: Professor Doutor Nuno Nabais.

11. **Forma de publicitação/notificação dos resultados:** Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada *por nota final obtida* afixada no átrio da **FCiências.ID** sito na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Edifício C 1 – 3.º Piso, Campo Grande, 1749-016 Lisboa, sendo o(a) candidato(a) aprovado(a) notificado(a) através de email.

12. **Prazo de candidatura:** O concurso encontra-se aberto no período de 14 a 28 de Junho de 2017.

13. **Forma de apresentação das candidaturas:** As candidaturas podem ser formalizadas, através de correio eletrónico para [cdlisboa@fc.ul.pt](mailto:cdlisboa@fc.ul.pt) e [philhumtech@gmail.com](mailto:philhumtech@gmail.com) acompanhadas dos seguintes documentos: *Curriculum Vitae*, certificado de habilitações, carta de motivação e plano de trabalho, cartas de recomendação e outros documentos comprovativos considerados relevantes. As candidaturas podem ainda ser remetidas por correio para: Professor Doutor Rui Moreira, Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (CFCUL), Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Edifício C4 – 3.º Piso, Sala 4.3.24, Campo Grande, 1749-016 Lisboa